



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO

As(os) delegadas(os) ao 65º CONAD do ANDES-SN, realizado em Vitória da Conquista, Bahia, no período de 15 a 17 de julho de 2022, manifestam REPÚDIO À CASSAÇÃO DO VEREADOR DE CURITIBA RENATO FREITAS, PT-PR. A presente moção vem prestar solidariedade ao vereador Renato Freitas (PT) de Curitiba-PR, que está lutando para manter o seu mandato e conter o processo de cassação movido por cinco vereadores.

O processo foi movido em virtude da participação do vereador Renato Freitas em um ato antirracista, no dia 5 de fevereiro do corrente ano, por ocasião do assassinato do congolês Moïse Kabagambe e de Durval Teófilo, ambos negros e moradores do Rio de Janeiro. O protesto foi realizado em Curitiba-PR, em frente à Igreja Nossa Senhora dos Rosários dos Homens Pretos, uma igreja construída no século XVIII por negros e para os negros escravizados. Após o encerramento da missa, os manifestantes entraram na Igreja do Rosário para concluir o ato de forma pacífica.

No dia 28 de março, a arquidiocese de Curitiba emitiu nota reconhecendo a legitimidade do ato e pedindo que fosse excluída a adoção de qualquer punição ao Vereador: “A movimentação contra o racismo é legítima, fundamenta-se no Evangelho e sempre encontrará o respaldo da Igreja. Percebe-se na militância do Vereador o anseio por justiça em favor daqueles que historicamente sofrem discriminação em nosso país. A causa é nobre e merece respeito”.

Sem qualquer embasamento jurídico, cinco dos sete membros do Conselho de Ética votaram pela cassação do vereador. O processo segue, agora, para votação no plenário da Câmara e depende de 20 votos favoráveis, em um parlamento composto por 38 vereadores, para ser confirmado. Com a anulação da sessão que aconteceu em flagrante ilegalidade e cassou o mandato, a direção da Câmara municipal anunciou para início de agosto uma nova sessão mantendo a tentativa de cassação, evidenciando a perseguição política de cunho racista.

Renato Freitas é um homem negro, periférico e advogado, cujos projetos de lei buscam defender seus pares da classe trabalhadora. Dentre os projetos propostos pelo vereador estão o estabelecimento de uma renda básica para os cidadãos de baixa renda durante a pandemia; uma política municipal para pessoas em situação de rua; a pomarização urbana, que consiste no plantio de árvores frutíferas em locais públicos; o acesso à internet para alunos da rede municipal de ensino; o uso de câmeras corporais, GPS, exame toxicológico e acompanhamento psicológico para a guarda municipal; a proibição da instalação de arquitetura hostil em espaços de uso público (aporofobia); moradia para grávidas em situação de rua; casa de passagem indígena; fiscalização do transporte público na pandemia.

Suas propostas legislativas que colocam como centrais pessoas e não empresas são os verdadeiros motivos dos que querem a cassação de Renato Freitas. Ou seja, a tentativa de cassação é também uma expressão de racismo contra aqueles e aquelas que são abrangidos pelas iniciativas políticas do Vereador. É uma tentativa de manter a exclusão, a discriminação e o silêncio dos subalternizados que nos habituamos a ver superexplorados em nosso país.

Manifestamos nosso repúdio à perseguição política de cunho racista empreendida pelos membros da câmara de vereadores de Curitiba e nos solidarizamos ao vereador Renato Freitas, bem como a todes, todas e todos na luta em defesa da democracia e do combate ao racismo. E

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS. DEVER DO ESTADO.

convidamos a todes a engrossar as fileiras pelas redes sociais, com fotos ou vídeos, manifestando apoio com as hashtags #RenatoFica e #JuntxsPorRenatoFreitas